

1 Ordenação por inserção

Eis uma outra solução para o problema da ordenação:

```
void insercao(int v[], int n) {
    int i, j, x;
(2)   for(j = 1; j < n; j++) {
(3)       x = v[j];
(4)       for(i = j-1; i >= 0 && v[i] > x; i--) {
           v[i+1] = v[i];
       }
(6)       v[i+1] = x;
    }
}
```

Vejamos os invariantes deste algoritmo:

- invariantes que valem imediatamente antes da execução da linha (4):
 - (i0) os intervalos $v[0 \dots i]$ e $v[i+2 \dots j]$ estão ordenados e, além disso, contêm os elementos de $v[0 \dots j-1]$;
 - (i1) $x < v[i+2 \dots j]$;
- invariantes que valem imediatamente antes da execução da linha (2):
 - (i2) o intervalo $v[0 \dots j-1]$ é uma permutação do intervalo $v[0 \dots j-1]$ original;
 - (i3) o intervalo $v[0 \dots j-1]$ está em ordem crescente.

Vejamos como funciona o laço que começa na linha (4). Este laço é responsável por deslocar os elementos de $v[0 \dots j-1]$ que são maiores que $v[j]$, a fim de “abrir um espaço” no vetor para inserir $v[j]$ de forma que $v[0 \dots j]$ fique ordenado. Ou seja, o número de passos executados neste laço depende não só do tamanho da entrada, mas também da ordem dos elementos contidos nela. Quando $v[j] \geq v[0 \dots j-1]$, o laço da linha (4) executa $\Theta(1)$ operações. Quando $v[j] < v[0 \dots j-1]$, o laço da linha (4) executa aproximadamente j operações. Portanto, o consumo de tempo no pior caso (entrada em ordem decrescente) é $\sum_{j=1}^{n-1} j = 1 + 2 + \dots + (n-1) = \frac{n(n-1)}{2} = \frac{n^2-n}{2} = \Theta(n^2)$. Já no melhor caso, quando a entrada já está ordenada (em ordem crescente), o consumo de tempo é $\sum_{j=1}^{n-1} \Theta(1) = \Theta(n)$.